

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

FETILIZAÇÃO ORGÂNICA NO CULTIVO DE MILHO (*Zea mays* L.) PARA SILAGEM

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências Agrárias.

SILVEIRA, Geovane Barbosa¹, (geovanasilveira000@gmail.com); **BARBOSA**, Giselle Feliciani², (giselle.barbosa@uems.br).

¹ – Acadêmico, Curso de Graduação em Agronomia, Unidade Universitária de Cassilândia.

² – Docente, Curso de Graduação em Agronomia, Unidade Universitária de Maracaju.

O milho é um dos principais grãos produzidos no Brasil, sendo uma das culturas mais exportadas e consumidas no país. A planta é conhecida por seu potencial produtivo, com um ciclo curto, pode ser utilizada para consumo *in natura* tanto na alimentação humana, quanto na animal, por meio da silagem. Considerando que, atualmente, uma das maiores dificuldades em seu cultivo é o alto custo para aquisição dos adubos químicos, como alternativa, os adubos orgânicos vem ganhando cada vez mais espaço no mercado e importância na cadeia produtiva da cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento e a produção de milho para silagem, submetido a fertilização orgânica. O experimento foi conduzido em propriedade rural localizada no município de Inocência, MS, em área anteriormente ocupada por sorgo, durante a safra 2021/22, seguido de pousio. A semeadura do milho foi realizada em dezembro de 2022, utilizando o híbrido SX 8555 vip 3 e população de 66.666 plantas/ha. O experimento foi instalado em delineamento em blocos ao acaso com parcelas subdivididas e quatro repetições, com os tratamentos constituídos por combinações do fertilizante orgânico FS Restaura®, no tratamento de sementes (dose, 200 mL p.c./100 kg de sementes, aplicado nas sementes pouco antes da semeadura), tratamento principal, e na parte aérea (doses, 1,0 e 2,0 L p.c./ha), nos estádios V3 (pós-emergência) e V10 (pré-florescimento), tratamento secundário, como segue: FS Restaura nas sementes; FS Restaura nas sementes + 2,0 L/ha em V3; FS Restaura nas sementes + 2,0 L/ha em V10; FS Restaura nas sementes + 1,0 L/ha em V3 + 1,0 L/ha em V10; tratamento controle sem fertilização orgânica; 2,0 L/ha em V3; 2,0 L/ha em V10; 1,0 L/ha em V3 + 1,0 L/ha em V10. Para as avaliações fitotécnicas foram coletadas cinco plantas no estágio R6 de cada parcela útil para as seguintes avaliações: altura de plantas, diâmetro de colmo, número de folhas, massa de matéria seca (MS) e fresca (MF) de folhas, de colmo, de inflorescência, de espiga e, de parte aérea. Não houve efeito significativo dos tratamentos principais e secundários para o diâmetro do colmo, número de folhas, MF e MS de folhas, inflorescência, espiga e de planta. As plantas sem aplicação de FS Restaura® nas sementes apresentaram as melhores médias para altura de plantas e massa fresca de colmo. A adubação orgânica com FS Restaura® no tratamento de sementes e na parte aérea, em pós-emergência e pré-florescimento (estágios V8 e V10 de desenvolvimento) não proporcionou incrementos significativos na produtividade do milho para fins de silagem, na safra de verão, no município de Inocência-MS.

PALAVRAS-CHAVE: FS Restaura®; Massa de matéria seca, Tratamento de sementes.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.